



Fungicida sistêmico e de contacto indicado para combater os vários tipos de míldio nas culturas mencionadas e black-rot na vinha. Possui efeito preventivo, curativo e anti-esporulante e está formulado na inovadora formulação *pepíte* que proporciona maior segurança para o aplicador e para o meio ambiente, maior facilidade de utilização e máxima eficiência das substâncias ativas.

### Formulação / Composição

Grânulos dispersíveis em água (pepíte) com 64% (p/p) de mancozebe + 4% (p/p) de metalaxil-M.

Grupo Químico – Fenilamida + Ditiocarbamato

### Modo de Ação

O **metalaxil-M** inibe o crescimento micelial do fungo e a formação dos esporos, após penetração nos tecidos vegetais.

Sendo sistêmico, o **metalaxil-M** penetra no interior dos tecidos vegetais, circula na seiva e protege todas as partes da planta incluindo os novos crescimentos.

Atua sobre o fungo no interior da planta, não sendo por isso lavado ou arrastado pelas chuvas ocorridas **30 minutos após a aplicação**.

O **mancozebe**, como fungicida de superfície que é, confere uma proteção externa à planta atuando por contacto sobre o fungo, logo no início da fase da germinação dos “esporos” do míldio.

### Persistência de Ação

O **metalaxil-M** possui uma persistência biológica de 12 a 14 dias. Apresenta ainda uma marcada ação curativa (6 dias) e também um efeito anti-esporulante.

No caso de chuvas intensas ou forte pressão da doença, antes da floração ou quando o tratamento seguinte não tiver ação curativa, deve reduzir-se o intervalo entre tratamentos para 10 dias.

### Finalidades / Condições de Utilização

Cultura	Doenças	Concentração g/hL	Recomendações
Videira	Míldio	250	Dada a época de aplicação para míldio e black-rot ser coincidente, recomenda-se uma estratégia de proteção conjunta para as 2 doenças. Os tratamentos, devem realizar-se de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, devem ser realizados preventivamente, isto é, devem começar ao aparecimento dos primeiros sintomas das doenças, desde a fase de folhas livres (7-8 folhas) até ao estado de bago grão de chumbo. A persistência biológica do produto é de 12 a 14 dias, devendo o intervalo após um tratamento com este produto e um não curativo ser de 12 dias, assim como em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). <b>Realizar no máximo 2 tratamentos anuais no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo das fenilamidas.</b> Nos restantes tratamentos, devem utilizar-se fungicidas anti-míldio com diferente modo de ação.
	Black-rot		

Alface (ar livre)	Míldio	250	<p>Aplicar o produto preventivamente, logo que as plantas atinjam o estado de 3-4 folhas verdadeiras ou imediatamente após o aparecimento dos primeiros sintomas da doença.</p> <p>A persistência biológica do produto é de 12-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). <b>Realizar no máximo 2 tratamentos anuais com este ou outro fungicida do grupo das fenilamidas.</b> Nos restantes tratamentos, devem utilizar-se fungicidas anti-míldio com diferente modo de ação.</p>
Meloeiro (ar livre)	Míldio	225	<p>Aplicar o produto preventivamente, logo que as plantas atinjam o estado de 3-4 folhas verdadeiras ou imediatamente após o aparecimento dos primeiros sintomas das doenças.</p> <p>A persistência biológica do produto é de 10 dias. <b>Realizar no máximo 2 tratamentos anuais, por cultura, com este ou outro fungicida do grupo das fenilamidas.</b> Nos restantes tratamentos, devem utilizar-se fungicidas anti-míldio com diferente modo de ação.</p>
Pepino (ar livre)		250	
Batateira	Míldio	250	<p>Os tratamentos, devem realizar-se de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, os tratamentos devem ser realizados preventivamente, no período de crescimento ativo da cultura, ou seja, até à floração, e, procurando molhar convenientemente as plantas. A persistência biológica do produto é de 10 a 12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença) e quando o tratamento seguinte não tem ação curativa.</p> <p><b>Realizar no máximo 2 tratamentos anuais com este ou outro fungicida do grupo das fenilamidas.</b> Nos restantes tratamentos, devem utilizar-se fungicidas anti-míldio com diferente modo de ação.</p>
Tomateiro (ar livre)	Míldio	250	<p>Os tratamentos com <b>RIDOMIL GOLD MZ Pépite</b> devem ser feitos no local definitivo, até à época da floração, sempre que o tempo decorra húmido e chuvoso. A persistência biológica do produto é de 10 a 12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença) e quando o tratamento seguinte não tem ação curativa. Realizar no máximo 2 tratamentos anuais com este ou outro fungicida do grupo das fenilamidas. <b>Nos restantes tratamentos, devem utilizar-se fungicidas anti-míldio com diferente modo de ação.</b></p>
Cebola	Míldio	250	<p>Iniciar os tratamentos preventivamente, no período de crescimento ativo da cultura e de maior incidência da doença, a intervalos de 10 a 12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença).</p> <p><b>Realizar no máximo 2 tratamentos anuais com este ou outro fungicida do grupo das fenilamidas.</b> Nos restantes tratamentos, devem utilizar-se fungicidas anti-míldio com diferente modo de ação.</p>

**Nota:** As concentrações indicadas têm como base aplicações em alto volume (1000 L/ha).

#### Alargamento de espectro para usos menores

Cultura	Doença	Concentração g / hL	Condições de utilização	Requerente
Melancia	Míldio	250 *		AVAPI

Couve Frisada (Couve Portuguesa e Couve Galega)	Míldio	250		A.I.H.Oeste
Couve-brócolo, couve-flor e couves de repolho	Míldio	250	Máximo de 2 aplicações	AIHO
Salsa	Míldio	250	Máximo de 2 aplicações	C.A. Loures
Salsa de raiz grossa	Míldio	250	Máximo de 2 aplicações	COMPOSOL
Papoila dormideira	Míldio	950	Máximo de 2 aplicações	MACFARLAN SMITH

\* Admitindo aplicações de 1000 L de calda/ha, a quantidade a distribuir será de 2,5 Kg/ha.

### Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

### Intervalos de Segurança

Cultura	IS (dias)
Videira	28 – uvas para mesa
Videira	56 – uvas para vinificação
Alface	28
Meloeiro	3
Pepino	7
Batateira	14
Tomateiro (ar livre)	3
Cebola	28
Melancia	3
Couve Frisada (Couve Portuguesa e Couve Galega)	28
Couve brócolo	30
Couve-flor	30
Couve de repolho	30
Salsa	21
Salsa de raiz grossa	28
Papoila dormideira	--

### LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: <http://ec.europa.eu/food/plant/pesticides/eu-pesticides-database/public/?event=activesubstance.selection&language=EN>

### Modo de Preparação da Calda e Utilização

No recipiente onde se prepara a calda deitar cerca de metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água agitando sempre.

#### Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial

cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

**Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:**

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

**Precauções Biológicas**

Não se deve aplicar este produto nos locais onde se verificarem quebras de eficácia após a aplicação repetida do mesmo.

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no **máximo 2 aplicações anuais, por cultura**, com este ou outro fungicida do grupo químico das fenilamidas.

**Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais**

**ATENÇÃO**

- Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- Suspeito de afetar o nascituro.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Pedir instruções específicas antes da utilização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
- EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 5 metros em hortícolas e 15 metros em vinha.
- Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de protecção.
- Impedir o acesso das pessoas à área tratada, até secagem do pulverizado, ou usar luvas e vestuário de protecção adequado.
- Intervalo de segurança: 3 dias em meloeiro (ar livre) e tomateiro (ar livre); 7 dias em pepino (ar livre); 14 dias em batateira; 28 dias em alface (ar livre), cebola e videira para uva de mesa; 56 dias em videira para uvas para vinificação. Não ultrapassar o nº máximo de aplicações indicado, para a cultura em causa, com este ou outros produtos com substâncias ativas do grupo dos ditiocarbamatos (mancozebe, metirame, propinebe, tirame ou zirame).

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 808 250 143**



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes

serem entregues num centro de receção Valorfito.

**Embalagens**

250 g, e 5 kg.

Autorização de venda nº 0525, concedida pela DGAV

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA  
ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.**

**FT: 290118**